

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLATAFORMA DE ENSINO VIRTUAL: PROMOVENDO MAIOR
INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS TEÓRICAS E ASSISTENCIAIS NA CLÍNICA
CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO**

ANA SELMA FERREIRA RIBERO

**SÃO LUÍS – MA
2020**

ANA SELMA FERREIRA RIBERO

**PLATAFORMA DE ENSINO VIRTUAL: PROMOVEDO MAIOR
INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS TEÓRICAS E ASSISTENCIAIS NA CLÍNICA
CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Msc. Ângela Cristina Freire
Diógenes Rego

SÃO LUÍS – MA

2020

RESUMO

Introdução: A residência na modalidade multiprofissional foi instituída como medida para a formação de profissionais para uma atuação diferenciada no SUS. Para tanto o efetivo treinamento dos profissionais de saúde inclui treinamentos teórico e clínico. **Objetivo:** elaborar um ambiente virtual de ensino utilizando o aplicativo *Microsoft Teams*. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, para residentes enfermeiros e técnicos de enfermagem da Unidade de Cuidados Cirúrgicos do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Presidente Dutra **Considerações finais** espera-se, com este projeto, um melhor aproveitamento com a diminuição do distanciamento entre teoria e prática.

Palavras-chave: Preceptoria. Ensino. Virtual.

1 INTRODUÇÃO

Educação virtual geralmente se refere a instrução em ambiente de aprendizado onde o professor e estudantes estão separados pelo tempo ou espaço ou ambos, na qual o conteúdo está presente em: recursos de multimídia, internet, videoconferências, entre outros. O uso inicial de ambiente virtual de aprendizagem ocorreu em meados de 1960 na universidade de Illinois (Blanson, K.L., Ntuli, E., Blankson, J., apud Dung, 2020). A educação virtual tem crescido rapidamente no mundo nas últimas décadas com a diversidade de cursos *on line*, nos mais diversos níveis (escolas e universidades), principalmente após a elaboração de plataformas como o *Microsoft Teams*.

A residência na modalidade multiprofissional foi instituída pela portaria nº 198 de 13 de fevereiro de 2004 como medida para a formação de profissionais para uma atuação diferenciada no SUS, tendo como intuito, o incentivo à construção interdisciplinar e reorientação das lógicas tecno-assistenciais. No entanto, o processo de formação deste tipo de especialidade constitui um desafio aos gestores e educadores devido a sua complexa e a formatação em alinhar habilidades profissionais com interpessoais e humanísticas (SECOMB, 2008).

O efetivo treinamento dos profissionais de saúde inclui treinamentos teórico e clínico. O primeiro é providenciado através da experiência da sala de aula e não inclui cuidado direto com o paciente. O segundo complementa o conteúdo teórico, fazendo com que os residentes apliquem o que eles aprenderam na sala de aula e na literatura quando presta cuidado ao paciente. Preceptores providenciam suporte aos residentes, permitindo-lhes melhorar suas habilidades clínicas e fornecer

atendimento seguro e competente ao paciente (Fitzgerald, Kantrowitz-Gordon, Katz, & Hirsch, 2012). No entanto, demanda de produtividade e carga horária funcionam como barreira para o elo entre teoria e prática (Germano et al., 2014; Webb et al., 2015).

Estas intrincadas características culminam em problemas nas relações entre gestores, preceptores e residentes. Isto é corroborado em alguns estudos que demonstram uma piora da qualidade de vida, principalmente no que tange aos aspectos físicos e mentais (SANCHES et al., 2014; de OLIVEIRA, G L, 2019).

Nesse contexto, desenvolver novos e eficazes métodos de educação torna-se relevante para a elevar a construção das habilidades dos residentes, exigindo mais do que uma simples capacitação. Entre vários métodos um dos mais promissores é o uso do ambiente virtual de aprendizagem.

Estudo realizado por Klein et al (2012) demonstrou que residentes do programa de ortodontia preparados para o ambiente virtual relataram uma maior capacidade de aprender com este instrumento educativo e indicaram que eles eram mais propensos a usá-lo novamente. No estudo de CHU et al (2019), realizado com residentes médicos do departamento de emergência, relatou que a maioria dos entrevistados apresentaram grande interesse em acessar o ambiente virtual de aprendizagem enfatizando a importância da adoção: simplicidade, usabilidade e compatibilidade com as preferências de aprendizagem.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUUFMA possui na Unidade de Clínica Cirúrgica 62 leitos com diversas especialidades médicas, dentre elas, temos: Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Bucal Maxilo Facial, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Neurocirurgia e Ortopedia e Cirurgia Bariátrica.

O corpo de funcionário da enfermagem é composto por 18 enfermeiros. A Unidade tem taxa de ocupação média de 85% e média de permanência de 5 dias. Destaca-se a classificação de pacientes de acordo com escala de Fugilin: classificar o cliente quanto ao grau de dependência em relação à enfermagem, temos em média: cuidado mínimo: 33,61%, cuidado intermediário: 50,46%, cuidado alta dependência: 12,22%, cuidado semi-intensivo: 3,37% e cuidado intensivo: 0,34%. Dentro desse contexto, considerando déficit de profissionais de enfermagem pelo

quantitativo de paciente e elevada demanda da assistência de enfermagem implicando em prejuízo no ensino aprendizagem dos residentes de enfermagem. Considerando nossa realidade, o uso de tecnologias para tarefas de ensino-aprendizado virtuais, preencheria esta lacuna?

Estudos recentes têm demonstrado que o uso da tecnologia da educação pelo do discente promove o incremento na formação deste. Adicionalmente, plataformas como o *Microsoft teams*, *Google classroom* e aplicativos correlatos vem ganhando destaque devido a sua versatilidade e aplicabilidade intuitiva. Este estudo implementará e, posteriormente, avaliará o uso da plataforma *Microsoft teams* no ensino para a residência multiprofissional para a construção de saberes que possibilitem atender a maior integração teóricas e assistenciais, respondendo, desta forma, às demandas dos novos espaços pedagógicos.

2 OBJETIVO

Elaborar um ambiente virtual de ensino utilizando o aplicativo *Microsoft Teams*.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na Unidade de Cuidados Cirúrgicos do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (Unidade Presidente Dutra), localizado na cidade de São Luís-MA. A clínica cirúrgica é composta por 62 leitos destinados a assistência pré e pós-operatória e dividida em duas alas que contempla as seguintes especialidades cirúrgicas, sendo elas: Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Buco Maxilo Facial, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Neurocirurgia e Ortopedia e Cirurgia Bariátrica.

O público-alvo do projeto será formado pelos residentes de enfermagem do programa de residência multiprofissional, totalizando 16 discentes, que estejam

desenvolvendo as suas atividades na unidade de Cuidados Cirúrgicos do Adulto (UPD) e por 57 técnicos de enfermagem lotados na clínica.

A equipe executora será composta pela autora do projeto e por 18 enfermeiros do setor.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

O projeto será realizado utilizando as ferramentas *Microsoft Teams*, *Microsoft Stream* e *Microsoft Forms*. O primeiro é uma plataforma que facilitará a comunicação entre preceptores e residentes, permitirá o compartilhamento e a colaboração de conteúdo entre os usuários do aplicativo. O segundo permite aos usuários a criação, compartilhamento e gerenciamento de vídeos. O último é uma ferramenta que cria questionários/formulários, permitindo em tempo real a coleta de respostas.

Para a implementação desse sistema, são propostas quatro ações do plano de intervenção conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 – Ações do Plano de Intervenção

AÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	OBJETIVO DA AÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS
Primeira ação: Implantação da plataforma <i>Microsoft Teams</i>	Enfermeiros, residentes e técnicos.	De 01 a 30 de fevereiro de 2021	Criar uma plataforma para educação permanente	<i>Plataforma Microsoft Teams</i>
Segunda ação: Formatação da plataforma segundo os assuntos escolhidos	Enfermeiros, residentes e técnicos.	De março a abril de 2021	Elaborar um ambiente virtual de ensino utilizando o aplicativo <i>Microsoft Teams</i> ,	<i>Artigos;</i> <i>Plataforma Microsoft Teams</i>
Terceira ação: Oferta dos cursos sugeridos	Enfermeiros, residentes e técnicos.	De maio a novembro de 2021	Aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos/clínicos para a execução das atividades	<i>Artigos;</i> <i>Plataforma Microsoft Teams;</i> <i>Microsoft Stream.</i> ;

Quarta ação: Aplicação de questionário de avaliação	Enfermeiros, residentes e técnicos.	De maio a novembro de 2021	Avaliar a satisfação dos cursos ofertados	<i>Microsoft Forms.</i> Questionário (Anexo 1)
---------------------------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------	-------------------------------------------	---------------------------------------------------

A utilização da plataforma e dos aplicativos são disponibilizados aos preceptores devido ao convênio entre o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão com a Microsoft. Desta forma, todos os preceptores estão aptos a elaborar e compartilhar as temáticas que serão abordadas com os discentes de enfermagem da residência multiprofissional.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Pode-se observar como fragilidades a imensa sobrecarga de tarefas e grande demanda de atividades na unidade, devido a quantidade de rotinas e protocolos a serem cumpridos durante o plantão, além do atendimento às intercorrências que diminuem a disponibilidade dos enfermeiros para o ensino.

Pode ser evidenciado como potencialidade a elaboração de um plano de intervenção que possa contribuir com o processo de formação do residente de enfermagem, com maior aprofundamento entre a teoria e a prática, tornando o treinamento em serviço mais organizado de modo a propiciar um melhor aproveitamento da prática. Destaca-se também que este projeto tende a promover uma maior interação entre os preceptores, equipe da coordenação da residência multiprofissional e os discentes.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de um questionário estilo *likert* de satisfação de ensino e aprendizagem (Anexo 1), que será aplicado a cada término de curso implementado pela preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preceptoria é uma estratégia responsável na formação do desenvolvimento profissional residente. A relação, às vezes, conturbada entre residentes e preceptores se deve ao fato da grande carga de trabalho assistencial

para as duas categorias supracitadas, o que dificulta a relação interpessoal e gera empecilhos para o pleno desenvolvimento teórico e prático.

O uso de ferramentas como o *Microsoft Teams*, *Microsoft Streams* e *Microsoft Forms* possibilita avanço significativo no modelo pedagógico tradicional. Com a implantação da plataforma espera-se maior adesão dos residentes e demais profissionais na educação permanente bem como um maior fortalecimento do elo teoria e assistência e engajamento dos preceptores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde Nº 8.080/90**, 1990.

DE OLIVEIRA, G L. Qualidade de Vida entre Residentes Multiprofissionais em Saúde. **Revista Stricto Sensu**, p. 10–18, 2019.

FAJARDO, A. P.; ROCHA, C. M. F.; PASINI, V. L. **Residências em Saúde: Fazer e Saber na Formação em Saúde**, 2010.

ROSA, S. D.; LOPES, R. E. Residência Multiprofissional em Saúde e Pós-Graduação Lato Sensu no Brasil: Apontamentos Históricos. **Trab. Educ. Saúde**, 7 (3), p. 479–498, 2009.

SANCHES, V. S.; FERREIRA, P. de M.; VERONEZ, A. V.; DE SOUZA, R K A S; CHEADEI, M DE F M; CHRISTOFOLETTI, G. Burnout e Qualidade de Vida em uma Residência Multiprofissional: Um Estudo Longitudinal de dois Anos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 40 (3), p. 430–436, 2014.

SECOMB, Jacinta. A Systematic Review of Peer Teaching and Learning in Clinical Education. **Journal of clinical nursing**, v. 17, n. 6, p. 703–716, 2008.
doi:10.1111/j.1365-2702.2007.01954.x.

IOSR Journal of Research & Method in Education (IOSR-JRME) e-ISSN: 2320–7388, p-ISSN: 2320-737x Volume 10, Issue 3 Ser. V (May - June 2020), PP 45-48
www.iosrjournals.org DOI: 10.9790/7388-1003054548 www.iosrjournals.org 45 | Page The Advantages and Disadvantages of Virtual Learning Doan Thi Hue Dung Department of English Language, Hong Bang International University

Anexo 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

DIRETORIA DE ENFERMAGEM

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM.

ESCALA DE FUGULIN.

Satisfação: ensino

	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Moderadamente satisfeito	Muito satisfeito	Totalmente satisfeito
CLASSIFICAÇÃO GERAL DO RESULTADO	1	2	3	4	5
Conhecimento pessoal considerado antes do ensino	1	2	3	4	5
Explicações fornecidas em termos compreensíveis	1	2	3	4	5
Tempo para a aprendizagem	1	2	3	4	5
Qualidade do material instrucional	1	2	3	4	5
Apoio da equipe ao processo de aprendizagem	1	2	3	4	5

Anexo 2

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE
BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.**

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre PLATAFORMA DE ENSINO VIRTUAL: PROMOVEDO MAIOR INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS TEÓRICAS E ASSISTENCIAIS e está sendo desenvolvida pela autora do projeto e preceptores de enfermagem do setor de Cuidados Cirúrgicos do Adulto unidade Presidente Dutra - HUUFMA, do Curso de Preceptoría em Saúde **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN**, sob a orientação da Profa. Ângela Cristina Freire Diógenes Rego

- Os objetivos do estudo são: elaborar um ambiente virtual de ensino utilizando o aplicativo *Microsoft Teams*; inserir os enfermeiros preceptores na elaboração do conteúdo e atividades no ambiente virtual de ensino, avaliar o ambiente virtual de ensino.
- A finalidade deste trabalho é para a avaliação do conhecimento acerca da temática abordada bem como a satisfação do curso.

Solicitamos a sua colaboração para avaliação do curso através da aplicação do questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

São Luís, MA, ____ de _____ de _____ Impressão dactiloscópica

Assinatura do participante ou responsável legal

Contato com a Pesquisadora Responsável: Ana Selma Ribeiro (98) 996112629.

